ANO 10.º LISBOA — QUARTA-FEIRA, 4 DE MARÇO DE 1931 N.º 3024

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

NA "Revue des Deux Mondes", Maurice Waleffe, o jornalista francês, nosso muito conhecido, faz um resumo do que têm sido os nove Congressos da Imprensa Latina, num artigo que não deixa de ser curioso. Lembra que a iniciativa partiu do diplomata e jornalista sr. dr. Augusto de Castro, que conseguiu fazer triunfar a ideia, pois "nunca aos portugueses—diz—os grandes vôos causaram mêdo".

Faz o sr. Waleffe o elogio de Portugal, pelo seu passado, pela sua extensão atlantica, e no capitulo dedicado ao primeiro Congresso de Lisboa, e que se intitula "No País dos Grandes Sônhos", ele evoca as belesas do nosso país, os pomares de Sintra, as florestas balsamicas do Bussaco, os monumentos plenos de saudades marinhas, o Museu de Belem, cujos côches de contos de fada, e rodas doiradas que parecem sois, rolaram por todos os maus caminhos da Europa. Diz isto, e termina:

"Pode crêr-se que um povo que teve estes côches na terra e no mar as naus de Vasco da Gama, adormeça como um povo resignado e sem sônhos? Se a Imprensa Latina é um belo sônho, como nos espantarmos de que ele tenha nascido ali?"

★ ★ ★

FRANCISCO de Almeida Moreira, ilustre director do "Museu de Grão Vasco„, publicou as impressões que colheu na Holanda, quando ha tempos a visitou, como enviado de Portugal ao congresso de Belas Artes, num livro delicioso, com o seguinte titulo — *Notas de Viagem*.

Embora a sua sensibilidade se emocione principalmente com as coisas artisticas, que conhece e aprecia com fino gosto e erudição, todo o pitoresco das terras bátavas o interessa, desde as paisagens, os canais e os moinhos até ás cidades e aos seus monumentos — os antigos e os modernos.

O movimento das ruas, a graça das mulheres com o seu vestuario, o placido derivar das multidões, o ar e a luz, em tão variados tons, a educação e a cultura inspiraram a Almeida Moreira capitulos em que bem se marca o seu incontestavel gosto e arte de viajante. As *Notas de Viagem* inserem no texto ou em paginas separadas fotografias, gravuras e caricaturas — estas ultimas do proprio autor.

✶ ✶ ✶

O EXERCICIO da Medicina e da Ganhuça é uma bela "charge" de Francisco Valença no *Sempre Fixe* de hoje, a proposito da representação da Sociedade de Sciencias Medicas.

Stuart Carvalhais, Amarelhe, Botelho e Ramos Ribeiro completam a colaboração deste numero do engraçadissimo semanario, que de dia para dia conquista novos louros.

A colaboração literaria está tambem entregue aos nossos primeiros humoristas, merecendo especial referencia os artigos "Aspiração curiosa dos cabeleireiros da capital" e "O azar da bola".

✱ ✱ ✱

NO *Sud-express*, regressou hoje á sua casa de Paris a ilustre escritora senhora D. Olga de Morais Sarmento.

QUESTOES ECONOMICAS

Desequilibrio

Todas as crises economicas que se têm produzido e são conhecidas da historia, nasceram de uma sucessão de medidas impostas pelo poder das autocracias e consentidas pela miseria moral dos seus conselheiros.

Se querem que façam parte da propria essencia da vida social tambem não podemos negar que os seus fundamentos descendem do uso de leis ilègais cumpridas pelos povos para garantia de uma pretendida civilização. Mas, seja qual fôr o campo em que analisarmos a sua efervescencia, concluiremos que nenhuma delas irrompeu abruptamente como qualquer cataclismo do Cosmos. De todas elas são conhecidos os seus primeiros passos ainda vacilantes, depois tornam-se palpaveis os seus efeitos, mais tarde são já avaliados os seus progressos, não deixando nunca de ficar registadas as medidas engenhosas postas em prática para as combater.

A verdade e a experiencia, porém, não nos dizem que as medidas engenhosas são as mais aconselhaveis para debelar ou atenuar a agudeza do mal quando ele está já atingindo proporções de catastrofe. Ainda que de pouco nos sirvam as experiencias do passado, radicado está já no nosso espirito que as grandes medidas para vencer crises, precisam ser naturais, exigem a verdade nua e crua, carecem de processos positivos bem doseados de bom senso.

Prescrever a um doente do estomago ou dos intestinos, panos de vinagre quente na cabeça poderá provocar alivios momentaneos, mas não evita mais tarde a intervenção cirurgica; para grandes males só os grandes remedios têm a virulencia precisa.

Revendo o passado encontramos outras crises, topamos com mais ruinas, mas á vista dessas citações da historia da vida dos povos, podemos concluir que a humanidade, em epocas e civilizações diferentes, se tem encaminhado sempre para o conúbio de processos de que resulta mais tarde o desequilibrio nas suas leis de vida construtiva. Daí nos surgem os primeiros clamores de crise, daí nos virão amanhã os prenuncios da desgraça.

Hoje, encontramos em todas as classes, em todas as actividades sérias, motivos de forte dissenção, motivos de grande temor pelo futuro, motivos que nos mostram o reconhecimento tácito da sua posição de desequilibrio, da sua posição falsa, cujos alicerces se encontram atulhados de leis engenhosas.

Por toda a parte se ouve falar da crise economica, crise que toma aspectos varios, que vem de muito longe ou que está pertinho de nós. Depreende-se que o mundo inteiro está vivendo horas de verdadeira ansiedade, passando por ele uma onda gigantesca de receio, de incerteza, de desconfiança.

De quando em quando um grito mais alto, um grito de revolta mal contida, gritos que têm todos o mesmo nome, a mesma designação porque partem todos da mesma base. Uma crise é sempre sinonimo de desequilibrio, desequilibrio entre os seus orgãos ou entre as suas celulas. Vive-se em crise no mundo social, sempre que deixam de funcionar com regularidade e equilibrio os sistemas que nos oferecem a produção e procuram o consumo correspondente.

Entre estes dois polos, onde se produzem as maiores reacções e chocam os interesses de muitos, vivem as leis da distribuição, leis que se fôssem justas, se fôssem honestas, fariam a felicidade dos povos, arredando-lhes do caminho, a vida insuportavel para alguns, a vida de miseria para a grande legião de trabalhadores.

LUDOVICUS

—Já viste com que rapidez se espalha a gripe....
—E' verdade.... E apesar de andar tão depressa, toda a gente a apanha....

O SEMANARIO francês de aviação, *Les Ailes*, faz-se eco duma historia curiosa que corre nos meios aeronauticos americanos ácêrca da viagem do "Do. X.".

A construção do hidro-avião gigante, que, como se calcula, custou rios de dinheiro, foi financiada por Hearst, o riquissimo proprietario de muitos jornais americanos que professam ideias germanofilas.

Hearst pôs como condição do seu auxilio financeiro que o "Do X" se apresentasse nos Estados Unidos pelos seus proprios meios. E desta imposição derivou a necessidade de atravessar o Atlantico.

Apesar dos contratempos que surgiram na primeira parte da viagem, do incendio que ocorreu em Lisboa e das avarias que o hidro-avião sofreu nas Canarias, Hearst mantém as suas condições, sob pena de a casa construtora ter de renunciar ao seu precioso concurso, que lhe é indispensavel, dada a sua situação financeira.

E eis a razão por que o "Do. X." não desistirá da viagem, custe o que custar, segundo a versão que corre nos meios americanos.

★ ★ ★

«FEIRA de Amostras» é o titulo de um livro de Luís Teixeira, que apareceu hoje nas montras das livrarias, com uma capa audaciosa, modernista, coerente — o primeiro livro de um jornalista, que alvoroçadamente recolheu em duas centenas de paginas uma duzia de cronicas traçadas num minuto febril de reportagem.

E' um livro despretencioso, agradavel, sincero, que revela um jornalista de ideias claras e de visão inteligente, cujo nome se perdia no anonimato tradicional da profissão.

Viagens, impressões de Arte, pequenas notas sentimentais, um manifesto literario, ha de tudo isto um pouco na "Feira de Amostras„, onde cada capitulo é um "stand„ vistoso que nos prende a atenção, obrigando-nos a ver tudo com os olhos abertos antes de passarmos adiante.

✶ ✶ ✶

AMANHÃ, pelas 18 horas, o sr. dr. Brito Camacho, presidente da assembleia geral do Sindicato da Imprensa, vai, em nome desta colectividade, cumprimentar o nosso camarada Gustavo de Matos Sequeira, por este haver reassumido as suas funções profissionais.

A direção do Sindicato convida todos os jornalistas que desejem acompanhar o sr. dr. Brito Camacho a comparecer, áquela hora, na rua do Arco, a S. Mamede.

★ ★ ★

PASSA hoje o aniversario da morte do dr. Ludgero das Neves, que foi uma das mais brilhantes afirmações do professorado português e um republicano de ideais fervorosos e de solida cultura.

Os seus amigos recordam neste dia, com saudade, a memoria do ilustre professor que a morte levou em plena mocidade.

Pelos teatros

"A mulher do papá"

E' hoje que sobe á scena, no Politeama, pelos «Artistas Associados», a celebre comedia de Louis Verneuil, «Mademoiselle ma mére», traduzida por Antonio Carneiro com o titulo de «A mulher do papá». A distribuição desta peça, cuja acção se desenrola em Paris, na actualidade, comportando no seu desempenho apenas oito artistas, é a seguinte:

«Jacquelina», Maria Helena; «Lucrecia Dubouloy», Maria Matos; «Fanny Juillet», Georgina Cordeiro; «Luiza», Miquelina Rodrigues; «Jorge», Raul de Carvalho; «Alberto», Gil Ferreira, e «Moreuil», Antonio Palma.

Sára Cunha

Vai reaparecer em brave, numa das novas companhia a formar, a graciosa actriz Sára Cunha, artista conscienciosa, cujos dotes de beleza e faculdades de trabalho lhe deram uma situação de justificado relêvo na scena portuguesa. Sára Cunha alcançou recentemente no Porto belos exitos na companhia José Climaco, de cujo elenco foi um dos melhores e mais aplaudidos elementos.

Atrás do reposteiro

Por motivo de fôrça maior, foi adiado para o proximo dia 19 o sarau que, promovido pelo popular actor Alfredo de Sousa, devia realizar-se amanhã no salão da Sociedade Nacional de Belas Artes.

— Calcula-se que o novo teatro, em construção no Avenida Parque, será inaugurado no mês de junho. A sua exploração ainda não foi confiada a qualquer empresa teatral.

— O artista «Palitos», que recentemente trabalhou em Lisboa, no Avenida, com os «Artistas Unidos», foi contratado em Madrid para a companhia Velasco.

— Estão em Lisboa os srs. Mendes de Abreu e Ribeiro Correia, empresarios, respectivamente, dos Teatro Avenida, de Coimbra, e Cine-Parque, da Figueira da Foz, que vieram tratar do funcionamento daquelas casas de espectaculos como teatros.

— O principal papel masculino da peça «P. S. P.», que a companhia Adelina-Aura Abranches está ensaiando no Avenida vai ser interpretado pelo actor Clemente Pinto.

— A musica da revista «Toma, Tereza!», em ensaios pela companhia Hortense Luz, no Apolo, é da autoria dos maestros Wenceslau Pinto e Raul Portela.

— Os «Artistas Unidos» estrearam ontem, com exito, no Sá da Bandeira, do Porto, a comedia musicada «Boa noite, sr. Borges!».

— Durante a sua temporada no Porto, que se inicia no dia 14, Ilda Stichini, ao lado de José Alves da Cunha e Alexandre de Azevedo, deve representar, entre outras, uma peça de Reynaldo Ferreira (Reporter X). Para esta companhia foi tambem contratado o actor Penha Coutinho.

— Foi contratada para a companhia do Teatro Variedades, onde fará a sua estreia brevemente, a bailarina portuguesa Mariette.

— Em récita popular, representa-se, esta noite, no Teatro Nacional, a peça «Romance», grande criação de Amelia Rey Colaço.

— Hoje vão á scena, em espectaculo inteiro, no Coliseu, a preços populares, as peças «La Gran-Via», «Mouraria» e «Verbena de la Paloma».

— Tendo terminado os seus trabalhos de filmagem na «Paramount», saiu hoje de Paris, o actor Estevão Amarante, que em Joinville deixa a melhor das impressões como artista de cinema.

— Continua a alcançar um grande exito, no Maria Vitoria, a revista «Zaz-Traz-Paz».

— Da sociedade artistica que vai explorar o Gimnasio tambem faz parte o actor Henrique de Albuquerque.

— No Trindade terminam hoje as representações da comedia «O Sabão n.º 13», não havendo amanhã espectaculo, para se efectuar o ensaio geral da peça «O Senhor Prior», que na sexta-feira ali sobe á scena, em 4.ª récita de assinatura.

— E' definitivamente na proxima sexta-feira que faz a sua estreia no Coliseu, com a «Viuva Alegre», a companhia portuguesa de opereta.

— Realiza-se depois de amanhã, no Teatro do Gimnasio, uma récita cujo produto reverte a favor do «fundo de seguro» do Sindicato Profissional dos Enfermeiros da Região do Sul. Representa-se «A Dama do Sud», com Palmira Bastos.

Galo d'Ouro — HOJE E TODAS AS NOITES — | Antigo Alhambra — Parque Mayer —

Em grande sucesso **Mizzi Carli, Conchita del Mar** e a formosa bailarina **Nelly Waudeistor.**

CAFE' LONDRES

Apresenta todos os dias á sua clientela selecta os melhores almoços a 10$00 e a excelente cozinha francesa. Nova Direcção.

CRONICA

Desportes de inverno

Na botica da Vila a luz Wisard dansa a pequenina farandola. Está tudo verde, côr de mar e de bicho-frade. Lá fora ouvem-se os primeiros tamancos da noitinha enrolados em lodaçal. Cai um chuvisco peguinhento.

A esta hora — pregunto eu,— tão discreta e silente, tão insignificante nesta Vila de hábitos seculares, imutaveis, pingados do eterno conta-gotas de Chronos como coisa letal e indiferente, o que se passa no mundo civilizado e sem boticas? Sim; porque as farmacias de montra orgulhosa e caixas cubistas, cheias de esponjas, de cartazes mecanicos com tenazes que figuram a dôr (Anticefaleína), não têm nada que ver com estas discretas casas da má-lingua e do emunctorio.

Lá fora chove. O frio adelgaçou. Na botica entra um capote rodado, que remata num capindó. Fecha-se um guarda-chuva de varetas rebeldes á anilha.

— Boa noite, Luízinho.

— Boa noite, João Mendes.

Todas as noites, desde que os dias são curtos, estes dois homens se juntam a um terceiro, que chega um pouco mais tarde, que tambem tem um capote rodado, de cabeção, e sobraça uma pasta cheia de papeis com cifrões. E' o sr. Josézinho do Passeio, recebedor do erário.

— Boa noite, Luizinho.

— Boa noite, meu irmão.

— Como está, sr. João Mendes?

O sr. João Mendes está muito bem, muito obrigado. No entanto, jantou sem apetite. Queixa-se do preço do peixe, diz como gosta de batatas, e relato o processo de desinvolução da sua azia com resignação e comedimento. Distraído, vagando entre o mesão e os garrafões de xarope (é tempo de gripe epidémica), o sr. Luizinho receita bicarbonato ao sr. João Mendes.

Ha uma pausa desertica. O relogio de pendula dá horas *(vulnerant omnes, ultima necat)*. E lá fora chove com impeto ao sopro do vento carpinteiro.

— Tem feito um tempo! — diz o dono da casa.

— Esta tarde, quando cheguei da recebedoria, tive de mudar a farpela — acrescenta o sr. Josézinho.

— Hum... O vento está do Cume, a lua é nova: temo-la para semanas — conclui o sr. João Mendes, cujo olhar percuciente vara as vidraças escorridas.

Através delas vê-se amarelar um lampeão, preso a um cunhal por uma trempe. Ha pouco, o Bemtindido arvorou-lhe uma escada de caiar, abriu a portinhola de vidro, e viu-se o lumareu dum fosforo de pau que o acendia. O lampianista desceu, pegou na almotolia e desandou.

Passos ao longe, na lama. Um garoto entrou na botica e pediu pez de Borgonha; e o estropear do nome á droga deu tema para os três vultos no desenrolar daquela noite:

— *Pés de vergonha... Pés de vergonha...*

O riso, a principio, é um tintinábulo; vai afrouxando e arrasta recordações.

O sr. Luizinho entrou de praticante para a botica a 12 de janeiro de 1881, — onze anos depois da perda da Alsacia e Lorena. Ha cinquenta anos que manipula, doseia, mistura, pisa e pesa. Ha meio seculo que maneja a espátula no mesmo quadradinho de marmore, de veios pálidos, butiroso do atrito das pomadas. Fecha e abre sem alteração as dobradices do molde de hostias, passando-lhe o rôlo de cautchu humedecido, enchendo-lhe o crivo de pequenas capsulas de pão azimo sobre que deixa cair outeiros de amido e de fécula.

Outrora amolou-se com o gral do almofariz. Eram os tempos duros para a farmacia galénica. Ainda não havia rótulos impressos nos frascos, e um dia, para fazer surpresa ao velho boticario Norberto (cujo retrato conserva encaixilhado na parede, de óculos quadrados e suiças), os armarios amanhanceram ovantes de letreiros em fôlha, floreados com letra de imprensa saída da pena de Luizinho.

Estes factos enchem-lhe a memoria de ternura, e enquanto a chuva pinga e os contertulios aconchegam as abas dos velhos capotes, o velho farmaceutico, encostado ao mesão, entre a urna das escôvas de dentes e das fundas e a urna de roxo vinoso (violeta e permanganato; um pouco de saudade e de mazela...), vê passar a pelicula de delicadas efemeridades.

Depois, escreve a um sobrinho. Fez-se tarde. O irmão e o sr. João Mendes já falam em sair. E' a hora em que este procura a porta, de gola levantada, para o ultimo prognostico do tempo, e o sr. Josézinho do Passeio, em rapida operação remissiva, soma a coluna da contribuição sumptuaria com a da predial urbana. Tem que passar amanhã vinte certidões de relaxe:

—Bôa noite, Luís.

—Bôa noite, José. Estou a escrever ao Venancio.

—Dá-lhe lá saudades.

—E um abraço do tio João Mendes! —acrescenta este, que tambem é tio daquele felizardo do auzente, lembrado na botica á noitinha.

Os capotes afoitam-se á chuva, que agora é calada e morrinhenta. Dentro só se ouve o relogio e a pena afeita ás dosagens rapando a missiva melancolica. Ponto final e sobrescrito. Um pouco de goma dos rotulos. Estampilha...

— Posso trancar as portas, sr. Luizinho? — pregunta o criado Salema.

— Podes trancar as portas.

Ao lado de um frasco com rizomas ha hastes acres de digitális e urnas deiscentes de dormideira...

VITORINO NEMÉSIO

Pianos e Orgãos Allemães

SÓ MARCAS GARANTIDAS

Custodio Cardoso Pereira & C.ª

Rua do Carmo, 11

LISBOA

Balanças automaticas Romão

Perfeitas = Rigorosas = Higienicas = Economicas = Elegantes = Rapidas

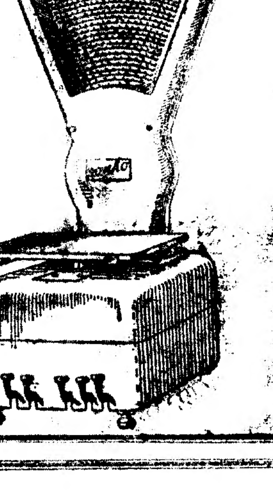
Em competencia com as melhores marcas estrangeiras

Reparações em todos os modelos

Romão & Comp.ª Fabricantes de balanças

Casa fundada em 1778

Cruzes da Sé, 13-29



Versos

O amôr e a morte

Quem suplica em preces comovidas,
tenta fero rigor vencer, quebrar:
—Morte, repara bem, se o vais levar,
cortas com um só golpe duas vidas!

—Não! diz a morte em frases sacudidas—
Um viverá! Amôr põe-se a chorar
por ver que a morte pode separar
duas almas por ele tão unidas.

E a morte continua em seu rugir:
—A dôr humana é o meu maior prazer,
causa-me vê-la ineditos transportes...

Um fica, pois, e outro, vai partir,
porque—tenho a certeza!...—o que viver
ha-de, vivendo, padecer mil mortes!

Saudade de alguem

Devagar coração... mais devagar...
Aprende a ser mais calmo, moderado...
Ah! e aprende a esperar—desventurado!—
agora que não tens nada a esperar!...

Mas assim nesse doido latejar
bates em ti, ó pobre desvairado...
—E pode um coração fraco e cançado,
bater com tanta força sem parar!

Que triste companheiro em ti achei...
—O que te faz estar em ansias tais
como a ave assustada no seu ninho?!...

Tens saudades de alguem... sim, bem o sei,
mas se quem vai não pode voltar mais,
porque é que te não metes ao caminho?

HORTENSE BORGES

Livre de dôres pelo VERAMON

Acalmante moderno, mundialmente conhecido.

De efeitos seguros nas neuralgias, enxaquecas e muito especialmente nas molestias proprias da mulher.

Não ataca o coração nem produz ardores.

Tubos de 10 e 20 comprimidos

Usar O MEU SABONETE

é contribuir para o embelezamento da pele.

Perfumaria Confiança

TIVOLI

Concertos Symphonicos de Lisboa

SABADO, 7, ás 4,45 de t.

8.º Concerto de assinatura ordinaria

GRANDE ORCHESTRA

Direcção do maestro

PEDRO DE FREITAS BRANCO

Programa extraordinario

Bilhetes á venda

A Musica

Arnold Foldesy

O violoncelista Arnold Foldesy, hungaro não só de origem mas tambem pela sensibilidade,— e dizemos isto não só pela selvajaria caracteristica com que tocou as «Arias bohemias» de Sarazate, adaptadas ao violoncelo por êle, Foldesy, mas por tantos outros pormenores de interpretação onde rompem o capricho, a fantasia, e pelo vibrato curto,—além de hungaro é incontestavelmente um artista de envergadura, de soberba tecnica perfeitamente equilibrada entre a mão que dedilha e a mão do arco, sonoridade bem timbrada até nas notas mais agudas, bom estilo, vida e emoção comunicativas.

Desde os primeiros compassos da parte de violoncelo do concêrto em ré de Haydn,—que pena que não fosse acompanhado a orquestra!— percebemos da categoria do artista, apezar de notar mais carinho pelo pormenor em si do que pelo pormenor considerado parcela do conjunto. Mas talvez não fôsse estranho ao facto um pouco de nervosismo do interprete, que em vez de se agravar foi desaparecendo, ficando Haydn em pé, e mais interessante do que a figura sómente discreta e sorridente com que o pinta a tradição.

Na «Sonata» em ré maior de Locatelli, deu Foldesy então plena medida do seu grande valôr; foi brilhantissimo no 1.º andamento, duma emoção profunda no «Adagio», e maravilhoso de vida ritmica e de pormenorisação do «Menueto com variações».

O acompanhador de Foldesy, o jovem pianista espanhol Juan Quintero, toca com cuidado constante do fraseado e do colorido, sem esquecer, no entanto, o seu papel de subordinado. Só na «Fileuse» de Popper é que deve procurar maior discreção ainda, de mais a mais no andamento vertiginoso em que o leva Foldesy.

Festejadissimo em todos os numeros, do programa e extra-programa, a gratidão do bom publico distinguiu o mencionado «Adagio de Locatelli, e a nossa toda a «Sonata».

FRANCINE BENOIT

O canto coral nos liceus

Os professores de canto coral dos liceus representaram ao sr. ministro da Instrução, no sentido de reorganisar o ensino dessa disciplina de uma forma mais eficiente, agrupando os alunos segundo as suas idades e demais condições afins, e não em turmas heterogeneas, como actualmente.

O ensino do canto coral seria assim ministrado a todos os alunos, independentemente das classes a que pentencessem e seria dividido em duas secções: (a) elementar, (b) complementar. Esta ultima formaria o «Coral» do liceu, de apresentação obrigatoria em todas as festas escolares.

Mais pedem que seja criado um Curso Universitario para a preparação dos professores e que sejam equiparados aos restantes colegas das diferentes disciplinas, nos deveres, nas obrigações e nos vencimentos.

O Conselho Superior de Instrução Publica já deu o seu parecer, com o qual o ministro concordou, devendo abrir-se um inquerito em que sejam ouvidos os tecnicos.

Oxalá se não protele um assunto que deve merecer a atenção de todos os que se interessam pela educação artistica da mocidade escolar, e que todos os respondentes se unam para que «una voce» afirmem a necessidade de uniformizar o ensino em todos os liceus.

Recital da pianista Ivone Santos

A jovem pianista Ivone Santos realiza no dia 6 do corrente, ás 21 e 30, no salão do Conservatorio Nacional, o seu primeiro recital de piano, em cujo programa figuram trechos selectos de Bach, Schumann, Listz, Liadow, Falla, Busoni e Paganini.

Ivone Santos tem apenas 17 anos e é considerada um dos maiores prodigios musicais dos ultimos tempos.

Os bilhetes encontram-se á venda na casa Sassetti, á rua do Carmo, na casa Oliveira, ao Rossio, e no Conservatrio, na nite do concêrto.

Conferencias

Amanhã, pelas 22 horas, realiza-se, na séde da Sociedade Farmaceutica de Lisboa, a primeira de uma série de conferencias scientificas promovida pela actual direcção, devendo dissertar o professor sr. Silvio Rebelo sobre «Metodos de aferição biologica dos medicamentos».

—O sr. dr. Bento de Jesus Caraça, professor do Instituto Superior de Sciencias Economicas e Financeiras, realiza hoje, ás 21 e 30, na Universidade Popular Portuguesa, rua Luis Derouet, a 6.ª lição de «Iniciação Matematica», sendo publica a entrada.

Desastre mortal

No hospital de Arroios, faleceu hoje Francisco Agostinho, de 43 anos, carroceiro, Azinhaga de Santa Luzia, 25, que ha dias caiu de uma carroça, sendo colhido pelas rodas.

O QUE SE ESCREVE

Balanço literario

O ano que findou e que não mais volta, julgamos não ter deixado saudades a ninguem.

A crise economica que se acentuou no ano que pasou, continua com as mesmas caracteristicas de gravidade em todos os ramos da vida.

O comercio e a industria vivem asfixiados,e o desemprego aumenta dia para dia. A literatura tambem está em crise.

As revistas literarias mal se aguentam, e os livros quasi não se vendem.

Livros que tiveram consagração mundial podem-se quasi enumerar. Os do ano de 1930, foi o de Remarque, traduzido por Acursio Pereira, com o titulo «Nada de novo na frente Ocidental», e o que ganhou o premio de Goncourt foi «Malaisie», por Franconnier, cuja edição já vai em 125.000 exemplares, não traduzidos ainda na nossa lingua, e o «4 de Infanteria» traduzido por Nogueira de Brito. Ha uns anos foi «Jeronimo, 60º de latitude Norte», tradução do dr. Norberto Lopes.

E' interessante constatarmos que estas obras foram escritas por Novos sem nome literario algum...

Em Portugal os maiores triunfos literarios vêm do campo do escandalo. Enumeremos: «Palavras Cinicas», «Cartas de D. Carlos a João Franco», «Diario de João Chagas», etc.

O publico, cheirando-lhe a escandalo vá de esgotar edições sôbre edições, ao passo que obras historicas, cheias de erudição e do scientifico trabalho de investigação, mal compreendidas ainda em Portugal, não passam as suas tiragens de 500 a 750 exemplares.

Os considerados romances vão, quando muito, a 2.000 exemplares, devendo notarmos que os que escrevem romances não vão além de trinta pessoas.

Escritores que tratem só de historia, exceptuando Rocha Martins, morrem á fome — pois que em Portugal não existem mil pessoas que se interessem de verdade, por trabalhos historicos, sobretudo de profunda e honesta investigação.

Mas vamos diante.

No ano de 1925, publicaram-se em Portugal, 2021 revistas, jornais, folhetos e livros; em 1926, 1820; em 1927, 1449; em 1928, 1655; em 1929, 1322; e em 1930, 2366, sendo 40 revistas, 209, jornais, 1466 folhetos e 651 livros.

Por isto está provado que os nossos escritores escrevem mais folhetos que livros — pois o assunto esgota-se ás 99 paginas.

No ano de 1929, entraram na Biblioteca Nacional, 31.193 leitores, que pediram 55.314 obras para leitura, e no ano que passou, o mais fertil em produção literaria de ha 5 anos para cá, entraram 33.426 leitores, que requisitaram para consulta 63.348 livros.

Sucessos de Livraria, temos a Aillaud & Bertrand, com a tradução de Acursio Pereira, «Nada de novo na frente Ocidental»; no Ferin, o mesmo livro; na Portugalia, o mesmo, mas em francês; no Rodrigues, as obras de Julio Diniz, no Morais, «A Arte em Portugal» de Marques de Abreu, e a entrar no caminho da grande popularidade «D. Izabel de Aragão», do dr. Antonio de Vasconcelos; na Guimarães as obras poeticas de Bernardim Ribeiro, por Delfim Guimarães, «Pó da Estrada» por Brito Camacho; no Sá da Costa, «Lusiadas de Luiz de Camões contados as crianças e lembrados ao povo», pelo poeta dr. João de Barros; na Parceria Pereira «Diario de João Chagas», na Classica Editora, «A Fada Tentadora» de D. Virginia de Castro Almeida; na Portugal e Brasil «Contos», ed Julio Dantas; na Livraria Renascença ,o «4 de Infantaria», tradução do arqueologo Nogueira de Brito, etc.

Obras que apareceram em 1930, e que ancançaram grande exito na venda: «Historia do Regime Republicano», dirigida pelo poeta Montalvão; «Vale de Amores», por Joaquim Leitão; «O homem que matou o diabo», por Aquilino Ribeiro; «Será Crime?», por Mario Monteiro; «Oiro africano», por Julião Quintinha «As rosas desta manhã», obra postuma do saudoso poeta Augusto Gil; «Ares de Espanha», por Adelino Mendes; «Canções», do poeta Antonio Boto, cuja primeira edição, saiu em 1922, e hoje, com a definitiva subiu ao decimo primeiro milhar; «Veneno», pela poetiza Fernanda de Castro; «Passa longe o Amor», por Norberto de Araujo; «Novo Mundo-Mundo Novo» por Antonio Ferro, «Selva», por Ferreira de Castro, «Memorias da Marquesa de Rio Maior», por Branca de Gonta Colaço; «Sagradas Pedras», por D. Maria Madalena Martel Patricio; «Homens de Letras», por Forjaz de Sampaio, que mereceu serios comentarios no jornal «Povo».

No ano que passou, tão fertil em produção literaria, mas desgraçado em sucesso, ha a assinalar duas perdas irreparaveis: Raul Brandão, o autor dos «Pobres» e «Pescadores», grande mestre, e Florbela Espanca, poetiza de raro encanto.

* * *

E no ano de 1931?

Quais as obras literarias portuguesas que até agora poderemos enumerar como conquistadoras do publico e da critica?

Nos registos da Biblioteca entraram até hoje 314 especies estrangeiras, e 282 portuguesas, que se podem discriminar da seguinte forma: Folhetos, 159; livros 96 e jornais 26.

Dos 96 livros entrados, destacamse, pelo valor que marcam na literatura portuguesa «Derrocada do Imperio Vatua», por Francisco Toscano e Julião Quintinha; «Memorias do Professor Thomaz de Melo Breyner, 4.º conde de Mafra—1869-1880»; e «Charneca em flôr», pela saudosa poetisa Florbela Espanca.

E, felizmente, nada mais...

ALBINO LAPA

De Nova York

A grande imprensa

NOVA YORK, 27 — O jornal «World» foi vendido ao «New York Telegram».

A transacção foi uma das mais interessantes da historia jornalistica dos Estados Unidos, nos ultimos 25 anos.

A venda representa uma combinação de jornais fundados pelas três figuras maiores do jornalismo norte-americano, todos já falecidos: José Pulitzer, que fundou o «World» em 1883; James Gordon Bennett, fundador de multos jornais, entre eles o «Telegram»; e Eduard Scripps, fundador da serie de publicações «Scripps Howard», que ha quatro anos comprou o «Telegram» e agora o «World».

A transacção consolida a situação e importancia do grupo Scripps Howard, desta cidade.

Este grupo tem agora 26 jornais em toda a União, desde Nova York até ao Pacifico.

A compra foi feita por Roy Howard, actual chefe da administração do grupo Scripps Howard.

Howard tem actualmente pouco mais de 40 anos, tendo sido na infancia vendedor de jornais. Durante a juventude, trabalhou como reporter num jornal. Tinha a ambição de trabalhar no «Worl», em Nova York, para o que procurou obter um emprêgo nêle, varias vezes; todas as tentativas que fez para conseguir falar com o chefe da redacção, para poder ser admitido como seu empregado, não deram resultado.

Falando sôbre êste caso, Howard disse: «Perdoem-me sentir-me um pouco orgulhoso, nêste momento de jubilo, porque consegui comprar o jornal em que não consegui nunca empregar-me.»

Ha poucos anos, Howard comprou o «Indianopolis Times», que era o jornal que êle vendia em Indianopolis, quando era garoto. Howard foi tambem correspondente e presidente da «United Press».

A primeira edição do novo jornal da tarde «New-York World Telegram», fusão do «Evening World» e do «Telegram», saiu para a rua ás 8 horas de hoje. A tiragem foi de varias centenas de milhar de exemplares.—(United Press).

Ida Blanche

Chegou ao nosso conhecimento que ultimamente havia na Suissa, Alemanha e Holanda cursos de modas (Chapeus) dirigidos por Ida Blanche, ex-premiére de Paris, seguidos duma exposição de trabalhos executados pelas suas alunas, senhoras da alta sociedade, Exposição sempre coroada de grande sucesso. Seria interessante que entre nós tivessemos tambem em Lisboa cursos iguels

Se um dia Ida Blanche se decidir a dar um curso nesta cidade, esperamos que ela não terá menos sucesso que nos outros paises.

GRANDE EXITO LITERARIO
'Conquista do Sertão'
emocionante romance colonial de Ayala Monteiro
Pedidos á Editora Portugal Ultramar, Ld.ª
PRA A RESTAURADORES, 13, 1.º

HOTEL MIRAMAR (Monte Estoril)
Esplendida situação
Telef. 10 — Estoril Gerente: RICARDO ALEN

PALACIO (ANTIGO TRIANON)
Avenida Duque d'Avila, 45 Tel. N. 6820
HOJE ás 9 e 30
A Super-Produção Sonora falada e cantada
Anny no Music-Hall
o primeiro fonofilme da graciosa vedeta ANNY ONDRA e Siegfried Arno
Completa o programa a encantadora comedia falada e cantada em francês
Porque te amo eu?
(Je t'adore mais porquoi?)
com Danièle Parolas, Roger Treville e Randall
Realização de Pierre Colombier

Dr. Borges de Pinho
ADVOGADO
R. Comercio, 7, 3.º Dt.º Telefone 2 3352

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Solar da Alegria — P. da Alegria, 56 — Telefone 28938
HOJE grandiosa Sessão de Fados com:
Deonilde Gouveia — Rosa Costa — Cecilia de Almeida — Julio Proença — Alfredo Duarto (Marceceiro) — João Fernandes e Santos Moreira
Sempre os mais cotados elementos ENTRADA LIVRE
O maximo conforto — Optimo serviço de Restaurant — Rigorosa selecção

Barros & Santos
RUA DO CARMO, 70
Grandes baixas de preços em todas as Secções

Camisas e Cuecas

Camisas de zefir, bom artigo	13$50
Camisas de dormir, modelo japonês	16$80
Camisas de Popelina. Saldo	19$50
Camisas de Popeline tecida	27$50
Camisas de Popeline extra	32$50
Cuecas de Zefires inglesas	6$50
Cuecas de Sarja, coses cordão	11$50
Cuecas de Popeline fantasia	15$00

Café Chave d'Ouro, L.da — ROCIO
Neste estabelecimento, o café e o chá são feitos com a purissima Agua do Luzo

Saldos de balanço
Malinhas e carteiras para Senhora
Durante este mez
abatimentos de 10, 15 e 20 o/o
Casa das Carteiras
100, Rua da Prata, 100
Remessas á cobrança para todo o Paiz

Royal Cine (Sonoro)
HOJE—A's 21 1/2 horas
O admiravel filme sonoro e cantado
Expiação
com JOHN GILBERT, Renée Adorée, Conrad Nagel e Eleonor Boardman

A Cidade

THE
RILEY INSTITUTE
Linguas vivas
e Comercio
R. Mariens Ferrão, 20
(á Rotunda)—LISBOA

Chá das cinco

Dez anos depois . . .

Todos se lembram ainda da celeuma que levantou nos meios literarios a primeira peça de Alfredo Cortês, uma peça audaciosa, bizarra, intempestiva, que não era mais do que o desenvolvimento teatral dum fait-divers *que o autor podia muito bem ter recortado do noticiario habitual da gazeta.*

Faz amanhã precisamente dez anos que essa peça subiu á scena no Teatro Nacional. Tinha por titulo um nome estranho, um nome de mulher, que correspondia a uma legenda escandalosa. E, de facto, a peça viveu a sua hora de escandalo.

Corria de bôca em bôca esta pregunta:

—Já fôste vêr a Zilda *ao Teatro Nacional?*

E se o interpelado dizia que não, o outro aconselhava com uma pontinha de misterio:

—Então, não deixes de ir vêr.

Terçaram-se lanças na Imprensa. Como sucede sempre, houve quem elogiasse até o exagero e quem dissesse mal com rompantes de mosqueteiro.

E, no entanto, a pobre Zilda, *confundida entre a maldição profética dos que a atacavam e os «hosanna» triunfais daqueles que a defendiam, nunca chegou a compreender as razões da discussão clamorosa que á sua volta se levantou.*

Anuncia-se agora uma nova peça de Alfredo Cortês, a subir á scena no mesmo teatro, volvidos dez anos sôbre o exito retumbante da Zilda.

Neste intervalo, outras peças do mesmo autor se representaram, marcando uma nova tendencia do seu espirito e provocando da crítica e do publico opiniões diversas.

Nenhuma, porém, se nos afigura mais sujeita a discussão, segundo as informações que temos, do que aquela que amanhã sobe á scena no Teatro Nacional, com esta legenda latina — Domus.

Uma peça de tese? Pelo menos, uma peça de ideias, uma peça que ha-de agradar a uma parte da galeria, mas que vai provocar, por certo, a discordancia da outra, sabido como as ideias andam divididas no nosso tempo.

E, se a galante Zilda *deu origem a um duelo renhido de opiniões, com mais forte razão* Domus *deve provocar uma apaixonada controversia entre as diversas correntes da crítica e do publico.*

Fala-se muito em crise de produção e na decadencia do teatro em Portugal . Enfim, vamos ter amanhã uma peça portuguesa, e veremos como o autor «se saíu desta», dadas as responsabilidades do seu nome, um dos mais ilustres da reduzida falange dos nossos escritores teatrais, e a categoria dos artistas que lhe vão representar a peça. A' frente destes, encontra-se o nome festejado de Amelia Rey Colaço, a deliciosa Zilda, *que será amanhã, por certo, uma mulher bem diversa da estouvada rapariga que nós conhecemos ha dez anos no Teatro Nacional.* Domus *talvez se podesse chamar com propriedade* Dez anos depois...

NORBERTO LOPES

Divorcio

Por sentença de 10 do corrente mez, que tranzitou em julgado, proferida na acção de divorcio que D. Maria Graciliana Beltrão de Carvalho requereu contra seu marido Agostinho Marques de Carvalho Junior, foi definitivamente decretado o divorcio dos mesmos conjuges.

O que se anuncia para os devidos efeitos.

Lisboa, 24 de fevereiro de 1931.

O Escrivão do 2.º oficio da 6.ª Vara, Celestino Augusto Nunes.

Verifiquei.—O Juiz de Direito, Rocha Ferreira.

UM PROBLEMA QUE SE ETERNIZA

Porque não ha ainda em Lisboa um grande Palacio de Justiça?

Era S. M. Serenissima, a Rainha D. Luiza de Gusmão, augusta esposa de D. João IV, mui devota dos fradinhos eremitas descalços da veneravel ordem de Santo Agostinho. Ha muito que lá vão os agostinhos; mas a avaliar pelo nome deviam ser gordos, baixos, bonacheirões, genero «Patachon», fieis cumpridores da regra e indulgentes para com os pecadilhos da humanidade... Eis explicado o piedoso *béguin* que por eles nutria o altivo coração da duqueza de Bragança. Resolvera, pois, introduzi-los em seus dominios, mas deparou-se-lhe a dificuldade de lhes arranjar alojamento.

O sitio actualmente conhecido pela Bôa Hora, da rua Nova do Almada, era designado por aqueles tempos, das *Fangas da Farinha* e nele funcionava, mercê da condescendencia do seu nobre proprietario e vizinho D. Luís de Castro do Rio, alcaide da Covilhã e senhor de Barbacena, um famoso pateo de comedias.

Depreende-se das cronicas contemporaneas que o venerando fidalgo houvera grosso desvairo pelas regiões do sexto mandamento. E, desde então, alma atribulada, vergastada pelo remorso, numa ansia perene de remir tão negro pecado, deambulava pelos templos, na esperança de que a misericordia divina dominasse os furores daquela tempestade implacavel.

Através das perfumadas e suaves nuvens de incenso se lhe revelara, de continuo, a imagem de uma mulher de rara formusura, semblante angustiado e o peito a borbotar de sangue, varado pelo espadim de um marido intolerante...

—«Que doasse aos religiosos o terreno em que o demo se aprazia em cultivar o pecado, ora disfarçado em comica de formas sedutoras e olhos escaldantes, ora de barregã avinhada e turbulenta, ou de *faceira* provocadora»... lhe segredára uma voz misteriosa—«Que lavasse aquele terreno do bafo pestilento de Satanaz e a paz seria consigo». Apressou-se então o velho fidalgo, por setembro de 1633 a doar o pateo das Comedias aos dominicos irlandeses para nele instalarem um hospicio que ali se conservou até o dia 11 de março de 1659. Estes religiosos conseguiram melhor poiso e restituiram o terreno á casa Barbacena, então representada por D. Afonso Furtado Mendonça, o qual, por sua vez, fez dele doação aos padres do Oratorio de S. Filipe de Nery. Estes permaneceram ali até 1674, data em que dele tomaram posse os nossos agostinhos descalços.

Iniciaram-se nesse ano as obras do futuro convento da invocação de N. S. da Bôa Hora principiando-se pela igreja, de cuja capela-mór o doador ficára padroeiro e com passagem para as suas casas.

«O templo tinha diante da porta seu adro com uma cruz mui formosa sôbre um Calvario e o dito adro tinha grades de ferro para o poder fechar.

Fundara-se a frantaria da mesma igreja sobre três arcos de pedraria e a cada um deles correspondia uma janela grande e, sôbre a janela cimeira ao arco central, havia um nicho de pedraria bem lavrada que apresentava sôbre a sua peanha uma imagem da Virgem tambem de pedra bem esculturada; e de cada lado do nicho abria-se uma janela de igual grandeza ai de baixo e sôbre o nicho seguia o remate da frontaria que era de quartolas e molduras, tudo mui bem lavrado»... Assim fala um frade cronista do seculo XVIII.

Não vale, porém, a pena prosseguir nos pormenores com que ele nos historia a igreja da Bôa Hora. Basta saber-se que para dentro dos três arcos referidos se abria um portico sôbre o qual ficava o vão de uma parte do côro. Era este ornado de dois enormes paineis, enquadrados em moldura de bôa talha, representando um o nascimento de Cristo no portal de Belem e outro a embaixada do anjo á Senhora. Além destes, figuravam no interior do templo, de uma só nave, mais seis grandes paineis, três por cada lado. A capela-mór era revestida desde o pavimento até á altura da banqueta de mui «galante azulejo, lavrado com singular perfeição». A todo o comprimento da dita capela corria uma «nobilissima» coluna, pertencente ao padroeiro e que dava acesso facil ao seu palacio. Em frente á tribuna outro grande painel. O tecto da capela era de abobada cruzada.

Conclui-se mais da narrativa que ao tempo em que os agostinhos tomaram conta do pateo das Fangas da Farinha já ali existia um edificio levantado pelos seus antecessores que depois foi acomodado para 40 frades com dois andares, tendo cada piso dois dormitorios. A designação de dormitorios As obras do levantamento da igreja e veio quasi até os nossos tempos. adaptação do edificio antigo terminaram em 1704.

Este convento foi totalmente arrazado pelo terramoto e a seguir lentamente reedificado. Em os «Monumentos Sacros de Lisboa» lamenta Gonzaga Pereira (1847) que a igreja ainda não tivesse sido reconstruida e do templo a que ele classifica de interino traz uma curiosa gravura.

Sabe-se mais que em 1833 o edificio foi ocupado pela Guarda Real da Policia passando em 1834 para o 1.º Batalhão dos Voluntarios do Comercio e, mais tarde, para o 10.º Batalhão da Guarda Nacional. O convento continuou na posse do Ministerio da Guerra, o qual, ainda ha dois anos, ali conservava a Agencia Militar. Desconheço, porém, a epoca em que nele se instalaram os tribunais.

* * *

Vem esta sumaria historia do velho casarão da Boa-Hora, aliás bem injustamente detestado, a proposito do projecto do Palacio de Justiça.

Eu entendo que se andaria avisadamente reservando-o para os tribunais criminais e de transgressões e o ideal seria instalar nele tambem a Policia de Investigação Criminal. O levantamento de um ou dois andares, o aproveitamento de uma parcela do patio interior e, se tanto fôsse necessario, do largo fronteiro dariam, por certo, espaço para a instalação das dependencias necessarias áqueles serviços. A utilização deste edificio, dada a sua solidez e, sobretudo, pelo local privilegiado em que se encontra é evidentemente de ponderar, tanto mais que se desviaria do novo Palacio a população miseravel da cidade que não pouco contribuirá para a sua deterioração,

Que destino vão ter os magnificos azulejos que guarnecem alguns dos seus salões? Valeria a pena aproveitá-los para o novo edificio?

(Vêr continuação na 8.ª página)

Casos do dia

Cabeleireiros de senhoras

Os cabeleireiros de senhoras estão desorganizados. Confessaram-no eles proprios numa representação entregue ao sr. ministro do Interior, a quem pedem providencias no sentido de se lhes modificar a nociva situação. Queixam-se de que os curiosos lhes fazem uma concorrencia desleal, abandonando as suas profissões para se meterem á tosquia sem perceberem bem do oficio; e, afirmando, com um descaramento pouco vulgar, que os Poderes Publicos não lhes merecem atenção alguma, pedem ao govêrno que os mande a todos á escola—uma escola profissional montada a rigôr—para que alguem os tire da ignorancia em que vivem com prejuizo grave do... turismo.

Precisam os cabeleireiros, no entender dos impetrantes, de saber os diversos modos de ondulação permanente, Marcel, «mise-en-plis», tinturas, maçagens medicas, quimica, geometria, estetica, etc., incluindo-se naturalmente no et cœtera *a algebra, a biologia, a geografia e umas luzes de culinaria artistica.*

Parece-nos absolutamente aceitavel esta aspiração scientifica dos cabeleireiros, já porque o saber não ocupa lugar, já porque, de facto, se torna perigoso confiar a cabeça das mulheres a quem não esteja em dia com as marés, por causa das ondas dos cabelos, nem seja ao mesmo tempo tintureiro, e pintor, e quimico, e maçagista, e matematico, e biologo, e cosinheiro, e etc., tão complicada, tão confusa e tão atreita a surpresas deve ser, por dentro e por fora, a engrenagem de certas caixas cranianas femininas, sobretudo nas suas relações com o turismo...

E achamos tambem razoavel a todos os respeitos o finca--pé que os cabeleireiros de senhoras fazem na questão da lingua. Segundo o programa posto ao sr. ministro do Interior, nenhum «coiffeur» poderá meter a tesoura numa freguesa sem saber manejar com desembaraço a lingua de Moliére, que tinha uma lingua de prata.

Um homem com um curso destes tem que ser por força um grande cabeleireiro de senhoras, ainda que não saiba cortar o cabelo, que é a unica especialidade para que não se reclama aprendizagem na tal Escola Profissional, em projecto!!

Tudo isto está mais ou menos certo. A representação dos cabeleireiros leva, porém, a uma conclusão que reputamos complicada: se para ser profissional é indispensavel aquela sciencia toda, a lingua á frente por causa dos estrangeiros, teremos que recrutar os cabeleireiros entre os professores das Universidades, enquanto a Escola não abre e enquanto os cabeleireiros actuais não estudam para doutores.

E, além disso, em que lingua nos cortarão depois o cabelo a nós, os homens, que tambem sômos gente e tambem pagamos para o turismo?

APRIGIO MAFRA

O general Vicente de Freitas

esteve hoje no Palacio de Belem

O Chefe do Estado recebeu hoje, ás 14 e 30, o sr. general Vicente de Freitas, que ontem chegou da sua viagem a Londres, antecipando o anunciado dia do seu regresso a Lisboa, conforme o *Diario de Noticias* informa hoje.

A audiencia prolongou-se até ás 15 e 10 e á saída o sr. general Vicente de Freitas declarou aos jornalistas que tinha ido a Belem apenas para agradecer ao sr. Presidente da Republica a gentileza que tivera com ele, enviando á estação do Rossio, tanto á sua partida como á sua chegada, um dos seus ajudantes.

CONDES

Filme sonoro 100 % de dialogos e cantos

ESTRELAS DE HOLLYWOOD

criação de Alice White

A Cidade

No TRINDADE

pela Companhia Lucilia Simões

com

Chaby Pinheiro

está

O Sabão n.º 13

A CONTAS COM A POLICIA

Um herdeiro

que reclama

uma herança de 2.000 contos

A Policia de Investigação continua as suas diligencias no sentido de averiguar os fundamentos da queixa apresentada por Alberto José Gomes Acurcio das Neves contra seu padrinho, Francisco Maria Lopes, rua Leandro Braga, 16, que acusa de ter feito desaparecer documentos que o habilitavam a uma herança de 2.000 contos, deixada por seu pai, José Acurcio das Neves, falecido em 1920.

O agente Sequeira ouviu hoje varias pessoas e entre elas o sr. Alfredo Soares, antigo director da Casa Pia, que com o dr. Aurelio da Costa Ferreira deu começo, em 1920, ao processo de habilitação de herança referente ao queixoso, que não chegaram a concluir, por ter falecido o segundo em Lourenço Marques.

Vai ser criada

a provincia do Sado?

O sr. ministro da Agricultura recebeu hoje uma comissão de lavradores da bacia hidrografica do Sado, que lhe foram apresentar os estatutos do nucleo que constituiram em Alcacer do Sal, correspondendo ao apelo ministerial e rompendo com velhos preconceitos sindicais e associativos. Da referida comissão fazem parte importantes lavradores que têm as melhores esperanças nos destinos da futura provincia do Sado, a que melhor trabalhou para a intensificação da Campanha do Trigo a mais rica de cortiças e que para o País contribui com dois terços da produção nacional de arroz.

O caso da falsificação

de bilhetes da lotaria

Os presos que se encontram no Torel, envolvidos no caso da falsificação de bilhetes da lotaria e de notas do Banco de Espanha, foram hoje enviados para Juizo, por ter terminado o tempo de prisão preventiva.

Como as investigações não estão ainda concluidas, devem ser enviados novamente para o Torel.

DE LUTO

Manuel Carvalho

Após prolongado sofrimento, faleceu, esta madrugada, o sargento ajudante da Armada sr. Manuel Carvalho, que fazia serviço na repartição radio-telegrafica do Ministerio da Marinha.

O extinto, que contava apenas 34 anos, era muito estimado, não só pelos colegas, como pelos seus superiores. Deixa viuva e um filho. O funeral sai amanhã da Praça Marquês de Pombal, 6, para o cemiterio dos Prazeres, ás 14 horas.

Uma orquestra de actores

Uma das grandes surprezas da revista «Zaz-Traz-Paz» em scena no Maria Vitoria é a apresentação da magnifica orquestra «Cruz's Danse Orchestre», da direcção de Almeida Cruz, perfeitos actores, que representam enquanto tocam, cantam e sobem ao palco, fazendo numeros quer isolados, quer em conjunto com os artistas da Companhia Maria das Neves.

UMA ENTREVISTA OPORTUNA

O general Vieira da Rocha expõe ao "Diario de Lisboa" o problema da reorganização da nossa Aeronautica Militar

Os discursos proferidos recentemente pelos comandantes de certos grupos de aviação, a quando da vizita do sr. ministro da Guerra áquelas unidades, traduzindo o lamentavel estado de enfraquecimento a que chegou o nosso material aeronautico, despertaram na opinião publica um movimento de interesse pelo ressurgimento da aviação militar portuguesa.

Impunha-se, portanto, ouvir neste momento o homem inteligente, tão ponderado como energico, que é o general sr. Vieira da Rocha, chefe supremo da nossa aeronautica militar.

GENERAL VIEIRA DA ROCHA

O antigo ministro constitucional da Republica, que é um verdadeiro «gentleman» e um militar prestigioso, recebeu-nos no seu gabinete com a afabilidade que o caracteriza, escutando o fim da nossa visita, que lhe expuzemos em rapidas palavras.

Pensando um instante, porque o general Vieira da Rocha mede sempre o alcance das suas palavras ou das suas atitudes antes de as assumir, resolveu fazer algumas afirmações, começando por um rasgado elogio ao feito dos aviadores Carlos Bleck e Humberto Cruz.

Entrando propriamente no assunto que nos levara a procurá-lo, o director da Aeronautica Militar declarou, depois de salientar a situação melindrosa criada pelo exercicio de certos cargos, como aquele que está agora desempenhando:

— O sr. ministro da Guerra está empenhado em dotar o Exercito com material moderno e de maior eficiencia. O nosso exercito do ar, como todas as armas, tem, na verdade, bastantes deficiencias, não só no que diz respeito a organização, porque essa não a possui com caracter definitivo, mas tambem no que se refere a material.

Exemplificando:

— Temos pois de modernizar os tipos de aviões. Assim, as esquadrilhas de caça não possuem um unico aparelho moderno digno desse nome!

— Então os aviões existentes com tal designação?

— Não são de facto aparelhos de tipo «caça». E ao falar-lhe das esquadrilhas de caça, quero englobar nestas minhas considerações todos os restantes tipos de esquadrilhas. O material, de uma maneira geral, não satisfaz.

— Como terá de fazer-se o ressurgimento da aviação?

— Como sabe, a aeronautica militar moderna está tendendo toda para o tipo metalico. A Inglaterra, de futuro, só empregará aparelhos desta classe nas suas forças de terra e mar.

— E a França?

— Na propria França, o numero de construções metalicas vai aumentando de ano para ano. E compreende-se que assim seja. Especialmente a aviação de caça atinge já hoje velocidades horarias superiores a 300 quilometros o que é importantissimo para a guerra.

«Pois nós, não só não temos aviões todos metalicos como tambem nunca poderemos atingir tais velocidades com aqueles que possuimos.

— V. Ex.ª entende, portanto, que o ressurgimento da nossa aviação deve ser feito apenas com aparelhos metalicos?

— Sim, absolutamente.

— Quando poderemos ter a nossa nova festa do ar?

— Espero que dentro em breve a comissão Tecnica da Aeronautica me vai apresentar um plano geral de aquisição de material, a fim de ser submetido ás estações superiores.

E continuando:

— Uma vez aprovado aquilo a que poderemos chamar o «programa aereo» teremos probabilidades de possuir dentro de quatro anos todo o material cuja necessidade se faz sentir urgentemente.

— O custo global desse programa?

— Com o dispendio anual de sete a oito mil contos, durante oito anos, o nosso programa minimo aereo, para inicio, ficará pago.

Fazendo depois algumas considerações sobre aeronautica, o sr. general Vieira da Rocha diz-nos:

— A aviação é uma arma cara e de dificil recrutamento, porque precisa de muito pessoal especializado tecnicamente.

E cita um exemplo:

— Na cavalaria, para se andar a cavalo, não é necessario ser um bom cavaleiro. Mas na aviação não podem

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

QUATRO DE INFANTERIA

é o novo grande exito do SÃO LUIZ

A FALENCIA CORREIA LEITE

A impressão

causada

pela sentença absolutoria

Terminou hoje, ao começo da madrugada, o julgamento do dr. Arlindo Correia Leite, um dos julgamentos mais sensacionais que nos ultimos tempos se têm realizado.

A audiencia, no 2.º distrito da Boa Hora, provocou enorme curiosidade, tendo-se enchido a sala de um publico constituido, principalmente, por advogados, banqueiros e senhoras.

Eram vinte horas quando o advogado de defesa terminou o seu discurso. Toda a Imprensa se refere a ele em termos merecidamente elogiosos. O sr. dr. Azeredo Perdigão, que é um advogado de excepcionais qualidades, produziu um discurso notavel sob o ponto de vista juridico e sob o ponto de vista moral.

Quando terminou a defesa do seu constituinte, o sr. dr. Azeredo Perdigão, que se encontrava visivelmente fatigado, recebeu os cumprimentos de quasi todos os presentes.

Os juizes saíram imediatamente para deliberar. Primeiro abandonaram a sala o sr. dr. Crispiniano da Fonseca, seguido de perto pelos srs. drs. Cunha Mota e Vieira Coelho. O dr. Arlindo Correia Leite dirigiu-se, então, á bancada do seu advogado a quem comovidamente abraçou.

A sentença, informa o escrivão, deve demorar bastante tempo.

Entretanto ninguem abandona a sala, ninguem deseja perder o seu lugar.

E as horas passam-se, começando alguns dos presentes a manifestar receios pelo resultado do julgamento.

Junto dos jornalistas o dr. Correia Leite confessa que passa a hora mais dolorosa da sua vida. O delegado do Ministerio Publico e o advogado de defesa cumprimentam-se com uma emoção que exclui todo o protocolo.

Pouco depois da meia noite os juizes voltam, e o presidente do tribunal, pausadamente, lê a sentença, comunica a absolvição.

A assistencia rompe em aplausos e o dr. Azeredo Perdigão abraça comovidamente o seu constituinte.

Então o juiz sr. dr. Cunha Mota censura a atitude dos presentes, que considera uma falta de respeito pelo tribunal, dirigindo tambem algumas palavras ao sr. dr. Correia Leite.

E assim terminou um dos mais sensacionais julgamentos que ultimamente se realizaram entre nós.

A viagem do "Jorge de Castilho"

Como temos noticiado, é hoje, ás 20 horas, que se efectua na Garrett o banquete de homenagem oferecido pela Direcção do Aero-Club de Portugal aos valorosos aviadores Carlos Bleck e tenente Humberto Cruz realizadores da brilhante viagem aerea Lisboa-Luanda-Lisboa.

Amanhã, ao meio dia, celebrar-se-ha na igreja do Sacramento, um solene «Te-Deum», a grande vocal e instrumental, em acção de graças pelo bom exito do feito patriotico levado a cabo por Carlos Bleck e Humberto Cruz.

Usem

O MEU SABONETE

O melhor fabrico nacional.

Perfumaria Confiança

NO COLISEU

Três peças diferentes, em espectaculo inteiro, a preços populares

A Companhia de Rafaela Haro faz hoje a sua penultima apresentação no Coliseu com um programa colossal formado por três peças diferentes—duas espanholas e uma portuguesa—facto inedito em Portugal e a preços populares.

Essas três peças são a "Gran-Via„, a "Mouraria„ e a "Verbena de la Paloma„ que constituem um espectaculo inteiro cujos preços são inferiores aos dos espectaculos por sessões e aos do cinema.

Amanhã faz a Companhia a sua despedida com um espectaculo surpreendente, fazendo a sua estreia, na proxima sexta-feira, a Companhia Portuguesa de Opereta com a aplaudida peça "Viuva Alegre„ desempenhada pelos mais categorisados artistas do nosso teatro musicado.

Os preços do espectaculo desta noite e de amanhã são: frisas, 30$00; camarotes de 1.ª, 35$00; camarotes de 2.ª, 25$00 e 20$00; Fauteuils 10$00, 8$00 e 6$00; geral reservada, 4$00 e geral 3$00.

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.°—Telefone N. 5353

DR. ARMANDO NARCISO—Medicina. Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia Geral, operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MAGALHAES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—12 e 5 h.
D... LOFF — Doenças nervosas, electroterapia—2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos—2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS — Garganta nariz e ouvidos — 4 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—12 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras, operações—2 h.
DR. A. CARVALHO DIAS—Nutrição e impaludismo—4 h.
DR. ARMANDO LIMA—Boca e dentes, protese 12 h.
DR. ALEU SALDANHA—Raio X — 4 h.
ANALISES CLINICAS

MUNDANISMO

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

Viscondessa de S. João da Pesqueira, D. Maria José de Saldanha da Gama de Miranda e Vasconcelos, D. Maria Izabel de Sousa Rêgo de Campos Henriques, D. Palmira de Castro Pita Brandão, D. Catarina de Sousa Coutinho (Linhares), D. Maria Guedes Pinto Leite, D. Maria Emilia de Azevedo Bourbon de Calheiros e Meneses, D. Sara Casaleiro Tavares, D. Mariana de Aragão de Macedo e Brito e D. Maria Maximina Lobo Leite.

E os senhores:

D.José Henriques de Lancastre (Alcaçovas), General Pereira Dias, Jorge Malheiro e José de Castro Botelho Torresão.

Casamentos

Na igreja dos Martires, ralizou-se o casamento da sr.ª D. Fernanda da Conceição Bual da Silva, filha da sr.ª D. Maria Celeste Bual da Silva e do sr. Ernesto Carlos da Silva, chefe da tesouraria da Junta do Credito Publico, com o sr. Edmundo Leonel Moreira Rocha, filho da sr.ª D. Mariana Candida Moreira Rocha e do sr. Julio Alberto Pereira da Rocha, já falecido.

Serviram de madrinhas as sr.ªs D. Maria Amelia de Sales Caldeira da Silva e D. Clotilde Moreira da Rocha Frazão e de padrinhos os srs. Antonio Emilio da Silva e Antonio Frazão.

Terminada a cerimonia religiosa, foi servido um lanche, após o qual os noivos, a quem foram oferecidas muitas e valiosas prendas, seguiram para o Estoril, onde vão passar a lua de mel.

Recita de homenagem

No nosso meio mundano foi muito bem recebida a noticia que ontem demos de que na noite de 23 do corrente, se realiza, no teatro da Trindade, a recita de homenagem aos cronistas mundanos e nossos colegas de trabalho, srs. Carlos de Vasconcelos e Sá e Carlos da Mota Marques.

Subirá á scena uma das peças de maior exito da brilhante companhia Lucilia Simões, tomando parte o grande actor Chaby Pinheiro.

Os pedidos de bilhetes devem ser feitos pelos telefones Norte 2097 ou 2 4024.

Pontos de reunião

No São Luis-Cine

Assistencia elegante á estreia ontem nêste aristocratico «cine» do novo programa sonoro:

Condessa de Santar, Viscondessa de Asseca, Viscondessa de Coruche e filha, D. Berta Ortigão Ramos, D. Branca Athouguia Ferreira Pinto Basto, D. Luisa Deslandes Blanch, D. Maria da Gloria Duarte Silva e filha, D. Palmira Cau da Costa Santa Rita e filha, D. Antonia Taborda Couto Bandeira de Melo, D. Maria Berta Ortigão Ramos de Castelo Branco, D. Isabel Ortigão Ramos Jorge, D. Maria Heloisa de Araujo Duarte Silva, D. Ema de Saldanha, D. Maria de Saldanha Ramos Pinto, D. Stela Belmarço da Costa Santos, D. Julia de Abreu, D. Margarida Queriol Macieira e filha, D. Ofilia Leça da Veiga Pinto de Queiroz D., Maria Natalia Leça da Veiga Pinto Coelho, D. Berta Bastos Mendes, D. Julia de Castro e Almeida de Melo Breyner, D. Maria José Sequeira Nunes de Tovar, D. Ema do Nascimento e filha, D. Olga Ferreira Pinto Basto de Lencastre, D. Vera Ferreira Pinto Basto Ribeiro da Cunha, D. Maria Teresa Nunes Correia Abrantes, D. Maria Amelia Santa Rita Gomes Neto e filha, D. Maria de Lourdes da Costa de Sousa de Macedo Sassetti, D. Maria da Nazareth de Almeida de Carvalho Daun e Lorena, D. Marta Ayres de Magalhães, D. Maria Bettencourt da Camara, D. Emmil Tezasuly de Castelo Lopes, D. Alice de Oliveira de Carvalho, D. Maria Luisa Guerreiro Nuno Duarte Silva, D. Aida Barroso, D. Candida Ribeiro Lopes, D. Lucinda Cardoso de Oliveira, D. Maria Rosa Barroso Cid e filha, D. Estrela de Carvalho Popuim, D. Manuela de Carvalho, D. Ema Sampaio, D. Maria Pavão, D. Adelaide Lima Cruz e filhas, D. Maria da Conceição de Carvalho Ricca, D. Emilia Brederode Smith, D. Maria Rosina, D. Suzete e D. Maria Barroso de Moraes, etc.

Em viagem

Partiu de Agueda, para Coimbra, a sr.ª Condessa da Borralha.

Doentes

Com muito exito, foi operada, na Casa de Saude de Benfica, pelo professor sr. dr. Augusto Monjardino, a sr.ª D. Maria Genoveva de Canto Brun, cujo estado é muito satisfatorio.

—Da mesma Casa de Saude, retirou em franca convalescença, o sr. Conde de Mafra, (D. Francisco), que ali foi operado pelo professor sr. dr. Reynaldo dos Santos.

—Na Casa de Saude da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade, foi operada, com muito exito, pelo sr. dr. Amandio Pinto, a sr.ª D. Maria da Gloria da Silva Conde, sendo o seu estado muito satisfatorio.

—Da mesma Casa de Saude, retirou em franca convalescença, o sr. José Vitorino Pires.

SORTES GRANDES?

só a casa COSTA, LDA. as vende

75 = Rua de S. Paulo = 77

CARTAZ

TEATROS

Nacional — A's 21,30 — «Romance».
Trindade — A's 21,30 — «O Sabão n.° 13».
Politeama — A's 21 e 30—«A mulher do papá».
Variedades — A's 20 e 45 e 22 e 45 — «Por causa das moscas...»
Maria Vitoria — A's 20 e 30 e 22 e 30 — «Zaz-Traz-Paz».
Coliseu — A's 20 e 30 — «A Severa»—«A Mouraria» — «La Verbena de La Paloma».

ANIMATOGRAFOS

São Luiz Cine—A's 21,15.
Tivoli — A's 21,15.
Odeon—A's 21.
Royal Cine, Rua da Graça, 100—A's 21,30.
Cinema Palacio—(Antigo Trianon)—Avenida Duque d'Avila.
Central Cinema—A's 21,15.
Olimpia—Das 14,30 ás 24.
Cinema Condes—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 21.
Europa Cinema — Todas as noites.
Galo d'Ouro (Parque Mayer)—Variedades—Aberto toda a noite.
Promotora — (Calvario) — A's 20.
Salão Ideal—A's 18.
Eden Cinema—R. Alvito.
Max Cine—R. Barão de Sabrosa (ao Alto do Pina).—A's 20,30.

A SORTE GRANDE DE SABADO

7 do corrente

Premio maior

400.000$00

Está á venda na Casa de Cambio de

D. E. GOUVEIA & SILVA

Sucessor

Manoel Alves da Silva Neves

Bilhetes e Fracções aos melhores preços do mercado

80 — Rua da Assunção — 86

(Proximo á Rua do Ouro)

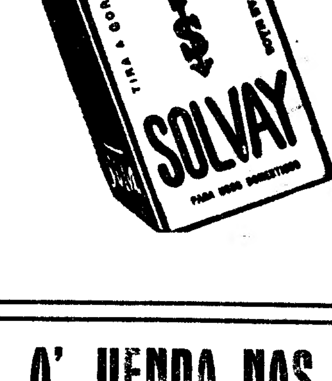
INSTITUTO POLICLINICO DA ESTEFANIA

Largo D. Estefania, 6, 1.° **Telefone N. 3435**

CORPO CLINICO — DOUTORES

A. de Almeida Rocha — Clinica geral — ás 14 horas.
Eufrezinda Teixeira — Doenças das senhoras — 3.as, 5.as e sabados ás 10 horas.
Carlos Guerra — Clinica medica. Doenças do coração e pulmões — ás 12 horas.
Domingos Dias—Doenças da boca e dentes. Protese. Doenças tropicais-ás 9,30 h.
Heitor da Fonseca — Clinica medica. Doenças do estomago, intestinos e figado — ás 15 horas.
Charters d'Azevedo — Doenças dos ouvidos, nariz e garganta — ás 14 horas.
Dr. Cordes da Ponte—Doenças dos olhos—ás 10 horas.
J. Pais de Larangeira — Doença dos rins e vias urinarias — ás 11 horas.
José Salazar Carreira — Doenças das crianças, ortopedia, gimnastica e massagem medica — ás 11 horas.
Teodomiro Almeida de Carvalho — Cirurgia, operações — ás 16 horas.
Camilo Sobral Blanco—Doenças da pele e sifilis—ás 16 horas.
Analises clinicas. Raios X e ultra-violetas. Electricidade médica.

Pode ser um trabalho mais facil



mais rapido e melhor se se lavar a louça gordurosa e os utensilios de cozinha com

Soda SOLVAY

erradamente chamada potassa.

Vale a pena experimentar! Não estraga as mãos.

Usa-se em todas as lavagens

Exija se a SODA SOLVAY empacotada e com a marca da fabrica

A' VENDA NAS BOAS DROGARIAS

Rigor da Moda

Grande Alfaiataria

Sobretudos, ultima moda 190$00

ACEITAM-SE FATOS A FEITIO

18, Rua de S. Nicolau, 20

Esquina da R. dos Douradores

PIANOS

e Autopianos Rolos Musicas

Gramofones — Discos

CASA OLIVEIRA — Rocio, 56, 57, 58

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Aditamento á Classificação Geral em vigôr nas linhas exploradas por esta Companhia

Pequena velocidade

A partir de 15 de Fevereiro de 1931, a carga minima de vagão completo ou pagando como tal, indicada na Classificação Geral para transporte, em pequena velocidade, de mercadorias, animais e veiculos, que vigora nas linhas da antiga rêde desta Companhia desde 25 de Fevereiro de 1923 e nas do Sul e Sueste e Minho e Douro desde 8 de Maio do mesmo ano, correspondente ás rubricas abaixo indicadas é modificada como segue:

Motano (rama de pinheiro), 5 toneladas.
Pinha em rama 5 toneladas.
Rama de arvores para queimar 5 toneladas.
Rama de pinho, 5 toneladas.

O Director Geral da Companhia, **Ferreira de Mesquita**.

Blue Star Line

Para Madeira, S Vicente, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires

o Paquete de luxo

"Avelona Star"

em 9 de Março.

Recebendo passageiros de 1.ª classe e carga.

Para Boulogne e Londres

o Paquete de luxo

"Almeda Star"

em 16 de Março.

Recebendo passageiros de 1.ª classe.

Os Agentes

Mascarenhas & C°.

Travessa do Corpo Santo, 10, 1.°

LISBOA — Telfs. 2 7311 e 2 7312

O LIVRO DO NOSSO AMOR, por SILVA TAVARES.

Pedidos á Administração do «Diario de Lisboa» —Rua da Rosa, 57, 2.°.

T. S. F.
Material para postos, alto falantes, receptores e baterias electricas
Avenida Stand, L.da
57, Rua Jardim do Regedor, 59
RESTAURADORES
Telef. 2 5910

ESTRANGEIRO

TINJAM EM CASA
COM AS AFAMADAS
TINTAS ARTI

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

Politica australiana

MELBOURNE, 4 — O presidente da Associação dos Banqueiros Australianos, referindo-se ao memorandum do tesoureiro Theodor, sôbre o projectado aumento de circulação fiduciaria de 18 milhões de libras, declarou que Theodor não podia contar com o apoio dos bancos, porque tal plano constituia uma forma definida de inflacção e significava unicamente o adiamento do esfôrço determinado de reduzir as despesas e quilibrar os orçamntos.

Quando isto estiver feito, os bancos estarão prontos a prestar todo o auxilio possivel.—(Havas).

Seguros de navios

LONDRES, 4. — Apesar de ter começado só ha uma semana a colocação do seguro do novo paquete de 70.000 toneladas, da Cunard Line, que está sendo construido pela firma John Brown & C.º, de Clyde, as companhias inglesas de seguros e os «underwriters», do Lloyds, conseguiram já colocar 2.500.000 libras.

Uma importancia análoga foi recentemente colocada, no mercado inglês, no seguro do novo paquete francês, de 60.000 toneladas, que está sendo construido em Saint Nazaire, e que é o seguro maior que se tem efectuado até hoje sôbre navios em construção. — (Havas)

A borracha sobe . . .

LONDRES, 4.—Estimulado pela noticia da proxima vinda a Londres da comissão holandesa para discutir a restrição da produção da borracha, o preço deste artigo subiu ontem para 4 1/8 pence, e abriu esta manhã a 4 1/4 com mercado firme. As acções das companhias produtoras tambem subiram.—(Havas).

. . . E o chá desce

LONDRES, 4.—Anuncia-se em Londres que o plano projectado para a limitação das colheitas de cha em 1931, em Ceylão, India e Java não encontrou apoio suficiente para ser levado a efeito.—(Havas).

NO MUNDO DA RELATIVIDADE

As novas teorias do professor Einstein

PASADENA, (California), fevereiro — Depois duma demora de quasi dois meses, partiu da California para Nova York, onde embarcará, a bordo do «Deutschland», de regresso a Berlim, o celebre professor Einstein.

Embora o sabio declarasse que viera á America não para ensinar, mas para aprender, conseguiu fornecer aos sabios americanos, importantes indicações, para os seus trabalhos experimentais, que serviram de confirmação pratica dos resultados matematicos obtidos e deram a conhecer, pela primeira vez na America, dois principios de importancia fundamental.

Ha semanas que Eistein deu a conhecer a equação por êle contratada, que formulava a sua teoria do «campo». A grande importancia teorética desta equação consiste em que nela se encontram, pela primeira vez, em relação intima, os fenomenos d electro-magnetismo, da gravdade, da luz e do espaço. Na sua comunicação, Einstein declarou que ainda está longe de ser completada a teoria do seu «campo». Na equação enunciada apparecem quatro quantidades desconhecidas, que êle espera determinar, dentro de pouco tempo. Será então que poderá verificar-se com exactidão a nova equação.

A segunda teoria de Einstein, tambem nova, refere-se á extensão do Universo.

Pelo que a êste tema diz respeito, Einstein teve que retirar um ponto principal das suas anteriores teorias. Afirmava, antes, que o Universo e, consequentemente, o espaço eram ilimitados. Hoje é de opinião contraria, e declara que pode manter e demonstrar esta nova teoria, como uma das consequencias da sua teoria do «campo».

«Não pode considerar-se o espaço limitado, independentemente da equação de que se parta, num sentido euklideo»—disse Einstein—«mas esta não é ainda a ultima palavra sôbre êste tema.»

Aos sabios americanos que estiveram em relações directas com êle, não lhes aparece claro o sentido das suas novas teorias. Assim, por exemplo, o dr. Richard Tolman, do Instituto Tecnologico da California, que é o proprietario do grande Observatorio do Mount-Wilson declarou: «todos nós desejamos saber donde procedem as novas descobertas de Einstein. Apesar de ter vindo aqui, com o fim de estudar, resultou que veio ensinar, e somos nós os seus alunos. Se é facto que durante a sua estancia no Observatorio de Mount-Wilson adquiriu bastantes conhecimentos de mecanica astronomica, tambem estou plenamente convencido de que os nossos astronomos aprenderam com ele muito mais, em materia de matematica astronomica. Apesar de êle proprio ter declarado que sabia pouco de astroonomia, pôde verificar-se rapidamente que os seus conhecimentos vão muito além do que êle dissera.

Einstein viveu, durante todo o tempo que esteve na California, numa «Villa» em Pasadena, nas proximidades do Instituto Tecnologico. Acompanharam-no sua esposa, que continuou a fazer aqui os mesmos trabalhos domesticos que na sua casa da Alemanha, e a sua secretaria Helene Dukas. Apesar de Einstein ter quasi todo o tempo tomado, aceitou alguns convites. Visitu em Palms Spring o advogado new-yorkino Samuel Untermeyer; em Santa Barbara, o medico new-yorkino Ludwig Kast e Charles Chaplin. A 16 de fevereiro o professor Einstein tomou parte numa festa de caridade dada pelos sionistas. O rendimento dela será destinado á colonização da Palestina, devendo as novas florestas que ali se plantem levar, como recordação, o seu nome: «Bosques Einstein.»—(United Press).

COMO DESCOBRIR OURO?
Experimente comprar Lotaria a
VICTOR GONÇALVES LDA.
RUA DO OURO, 152

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

Politica francesa

PARIS, 4 — A Camara, discutindo o orçamento do Ministerio dos Estrangeiros, aprovou a politica externa seguida pelo Govêrno por 551 votos contra 15.

Briand salientou que o acôrdo naval abria o caminho de aproximação da Italia, que fez prova de largo espirito de conciliação.

A'cêrca da Alemanha declarar que o desejo de colaboração não impedia que se puzessem em guarda contra os discursos cheios de odio, contrarios ao desarmamento e prejudiciais aos resultados da proxima conferencia. — (Havas).

PARIS, 4. — Registando que a Camara aprovou por 551 votos contra 15 o orçamento dos Estrangeiros, depois de um duelo oratorio entre Briand e Franklin Bouillon, os jornais salientam que foi quasi por unanimidade que a Camara aprovou a politica externa de Briand.

O «Petit Journal» diz que só foi preciso um dia para a discussão e votação do orçamento dos Estrangeiros e que o discurso de Briand e a atitude da Camara ficarão memoraveis.

O «Petit Parisien» diz que com extraordinario poder de evocação, Briand mostrou que a politica da França tem sido orientada nos ultimos sete anos, até nas mais pequenas manifestações, para um ideal de aproximação entre os povos.

«Le Matin» diz que a Camara fez a Briand o mais caloroso acolhimento, apesar do momento ser tão mal escolhido, devido á possibilidade de atacar a politica que acaba de conseguir o acôrdo naval e abrir um caminho de aproximação franco-italiana, que a opinião francesa saudará com particular alegria.

O «Echo de Paris» diz que em resposta ás preguntas apressadas e ansiosas de Franklin Bouillon, Briand fez um grande discurso sentimental, semeado de todas as metaforas e artificios que a eloquencia lhe prodigalizou. — (Havas).

O hino americano

WASHINGTON, 4 — O Senado ratificou a proposta já aprovada pela Camara dos Representantes, fazendo do «Star Spangled Banner» (bandeira das estrelas) o hino nacional dos Estados Unidos.

A proposta vai agora ser submetida ao Presidente. — (Havas).

URODONAL
Cura as dôres nos rins

BIOMALZ o invencivel fortificante para ADULTOS E CRIANÇAS
efeito seguro, comprovado há dezenas de anos
Depositarios principais:
Farmacia Estacio. Farm. Azevedos, no Rocio. Farm. Internacional, R. Ouro e Farm. Morão, R. Augusta. Drog. Centeno & Neves Lda., R. Prata
Tomai BIOMALZ se quereis ter saude

PNEUMONIAS
CHAME o medico. Faça a seguir o tratamento inicial com o Vicks Vapo-Rub. Friccione com ele a garganta e o peito e cubra-os com flanela quente.

BOLSA DE LISBOA

4 de Março
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
P. Int. 6 ½ 0/0 1923 O	927$50	927$00	927$50
P. Ext. 3 0/0 1.ª série...	945$00	943$00	945$00
P. Ext. 3 0/0 2.ª série...	—	945$00	950$00
P. Ext. 3 0/0 3.ª série...	1.009$00	1.006$00	1.010$00
Banco Com. de Lisboa.	—	430$00	445$00
Banco Lisboa & Açôres	370$00	370$00	375$00
Banco N. Ultramarino	81$00	81$00	83$00
Banco de Portugal........	860$00	—	870$00
Banco Port. e Brasileiro	—	17$00	21$00
C.ª C. F. de Benguela	1.410$00	1.400$00	1.415$00
C.ª C. F. N. L. 3 0/0 2.º g.	—	31$00	40$00
C.ª das Aguas de Lisboa	—	215$00	240$00
C.ª Gaz e Electric., cou.	205$00	204$00	205$00
Soc. Industrial Aliança	—	158$00	170$00
C.ª Portugal e Colonias	—	94$00	95$00
C.ª Nac. de Navegação	—	170$00	178$00
C.ª Tabacos de Portug.	300$00	298$00	300$00
C.ª Portug. de Tabacos	270$00	269$50	270$00
The Match Tobacco T. S. C.º........	—	20$00	21$00
A Tabaqueira..............	478$00	478$00	479$00
C.ª Amboim................	43$00	42$50	44$00
C.ª Col. Buzi 1.ª emissão	40$00	39$50	41$00
C.ª Col. Buzi 2.ª emissão	—	37$00	—
C.ª de Seguros Sagres...	—	—	880$00
C.ª de Seguros Mundial	—	250$00	280$00
C.ª Ilha do Principe...	120$00	120$00	123$00

NOTAS ESTRANGEIRAS

PRAÇA	Compra	Venda
Londres	107$85	108$10
Paris	$87	$87,4
Madrid	2$37	2$40
New-York	22$15	22$23
Zurich	4$28	4$30
Roma	1$16	1$17
Bruxelas	$62	$62.5
Amsterdão	8$90	8$94
Berlim	5$28	5$30
Praga	$65,5	$66,2
Rio de Janeiro	1$75	1$85

Leilão de Penhores
"A COMERCIAL"
18 a 22, T. da Trindade
(Junto ao Chiado) Telef. 2 5082
Recebem-se juros dos penhores atrazados em mais de três meses, até ao dia 5 do corrente.

POLICLINICA DO ROCIO
L. D. João da Camara, 19 (ao Rocio)— Telef. 2 0660.
DR. A. PINA JUNIOR—Clinica geral e das crianças—14 h.
DR. CAMOSSA SALDANHA—Rins e vias urinarias—A's 11 h.
DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—17 h.
DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30.
DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.
DR. OLIVEIRA MARTINS—Doenças das senhoras-gravidez, ás 15.
DR. JOSÉ PAREDES — Cirurgia geral, operações—16 horas.
DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta, nariz e ouvidos—14 h.
DR. JORGE FALCÃO—Pele e sifilis—15 h.
DR. GENTIL BRANCO—Raios X.
DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças de boca e dentes, ás 11 horas.
DR. REIS VALLE—Analyses clinicas.
Diathermia, ultra-violeta, infra-vermelhos, galvanisação, maçagem e gimnastica medica.

ODEON. HOJE ás 21 horas
A genial produção SOWKINO, o emocionante drama
CALVARIO
A divertida comedia da «Hymalaia Films
Grande e horrivel crime!!!

ULTIMAS NOTICIAS

Prefiram a Bolsa de Seguros
para seguros de automoveis e camionetes
Avenida da Liberdade, 18
LISBOA Telef. 2 6417

UM PROBLEMA URGENTE

Em que estilo

vai ser construido

o futuro Palacio da Justiça?

(*Continuação da 4.ª pagina*)

O assunto está nas mãos de uma comissão de reconhecida competencia; julgo, porém, conveniente que, além da classe judicial, que naturalmente o encara sob um ponto de vista muito restricto, o projecto do Palacio de Justiça seja conhecido de todo o país para todos os cidadãos o apreciarem e julgarem.

Trata-se de uma obra monumental que perdurará através de seculos, as tendencias, o gôsto artistico e a mentalidade de uma epoca.

Noutras eras, o entusiasmo patriotico, a fé, o reconhecimento dos cabos de guerra aos deveres das batalhas e as liberalidades dos poderosos fôram os principais propulsores da arte monumental.

A esses factores se devem os templos e arcos triunfais da Grecia e de Roma os templosinhos romanicos dos primeiros tempos das monarquias neogoticas, as catedrais de estilo ogival, etc. Os tempos, porém, não vão propicios aqueles incitamentos que fizeram a sua epoca. Hoje os *grandes* já não se sujeitariam a servir de *bestas de carga* para conduzir pesados blocos de pedra, como nos conta certo historiador medieval nem mesmo a prestar um concurso monetario apreciavel. Temos pois que agarrar pelos cabelos a circunstancia feliz de o Estado, por virtude das suas necessidades burocraticas, ter de erigir um monumento daquela natureza. Os cidadãos portugueses têm pois, o direito e o dever de se interessarem por ela, por que é de nós todos.

Para o *dolce far miente* este apêlo soará como uma impertinencia; mas hão-de senti-lo, por certo os que amam a arte e as coisas da sua terra...

E', portanto, oportuno preguntar: Em que estilo se vai edificar o Palacio de Justiça? Inspirar-se-ha na arte greco-romana, á semelhança do Teatro Nacional; no estilo ogival manuellino, no Renascença, no pomposo estilo Joanino; ou, estar-nos-ha reservada uma surpresa de alguma coisa nova, original, que vai deixar nome na Historia?...

E' aos homens de arte que pertence especialmente pronunciar-se sôbre este ponto, entretanto, ao publico não será indiferente a beleza do monumento, a pureza da sua arte, a elegancia das suas linhas, enfim aquela *galanteria* a que se refere o velho monge cronista, atrás referido...

Depois, valeria a pena, por exemplo, aproveitar do edificio de Santa Engracia — para longe o agouro — as suas majestosas colunas e abundante silharia já lavrada?

Quantas sugestões poderão advir da discussão do assunto!

Vamos, ponha-se o caso na ordem do dia.

CRISPINIANO DA FONSECA

O recurso de Waterlow

LONDRES, 4 — No julgamento do recurso da casa Waterlow continuou no uso da palavra o advogado do Banco de Portugal, Le Quesnay, o qual afirmou que o Banco sofreu as culpas da casa de Londres, e que, trocando as notas falsas, fez apenas o que devia para evitar tumultos publicos e perturbações que prejudicariam o seu credito.

A audiencia continua.—(United Press).

Escola Academica

A sessão solene de homenagem aos heroicos aviadores Carlos Bleck, antigo aluno da Escola, e Humberto da Cruz, realiza-se, amanhã, 5.ª feira, ás 15 horas. Em seguida á sessão efectua-se o baile.

O PROBLEMA DA INDIA

O acôrdo

concluido

entre Gandhi e o Vice-Rei

provocou grande satisfação

LONDRES, 4. — Os jornais referem-se largamente ao acôrdo concluido esta madrugada entre o Vice-Rei e o «mahatma» Gandhi, em consequencia do qual a campanha de desobediencia civil que começou ha um ano será suspensa. Gandhi e outros representantes do partido do congresso indiano que não tomaram parte na Conferencia da Mesa Redonda vão participar das proximas reuniões da conferencia, que se efectuarão na India.

Os relatos dizem que o acôrdo celebrado abrange as questões relativas aos presos politicos, formação de piquetes (paredes), propriedades confiscadas por falta do pagamento de impostos e fabricação do sal, e que o Congresso retirará o pedido para se fazer um inquerito aos pretensos excessos da policia.

Por enquanto, ainda não foi recebida qualquer informação sobre o referido acôrdo nos meios oficiais de Londres. E' provavel, contudo, que durante o dia de hoje seja publicada qualquer nota oficiosa sobre o assunto.—(Havas)..

O exito das negociações

BOMBAIM, 4—O exito das conversações pacificas de Nova Delhi e a noticia da conclusão do acôrdo espalharam-se rapidamente pela cidade. Os meios comerciais estão particularmente satisfeitos, porque foram os que mais sofreram os «Hartals» (gréves de luto) e outras manifestações politicas nos ultimos onze meses.

Pensa-se em geral que o país recomeçará em breve os seus negocios comerciais normalmente, continuando a discussão pacifica, da Mesa Redonda para conseguir o acôrdo sobre a constituição futura que seja susceptivel de receber a aprovação de toda a India.—(Havas).

NOVA DELHI, 4—A comissão executiva do Congresso aprovou por unanimidade o acôrdo concluido entre o Vice-Rei e Gandhi.— (Havas).

Um julgamento que termina

em virtude de o reu não estar no uso das suas faculdades

Realizou-se hoje na Bôa Hora, em audiencia presidida pelo juiz sr. dr. Cunha Mota, tendo como vogais os juizes drs. Crispiniano da Fonseca e Vieira Coelho, o julgamento do agente da P. I. M. I., Alvaro Afonso, 37 anos, que era acusado de homicidio voluntario na pessoa do civico 2450, Manuel Ernesto Pereira. Depuzeram quatro testemunhas de acusação e duas de defeza. O reu nada alegou em sua defeza, o que provocou justos reparos do presidente do tribunal. Quando os magistrados se encontravam reunidos, o delegado do Ministerio Publico sr. dr. Seremenho foi procurado por uma testemunha que afirmou não estar o reu no uso das suas faculdades mentais, por ser um gazeado da Grande Guerra. Em face desta informação, o delegado requereu a suspensão da audiencia e um exame ás faculdades do reu, pelo que vai ser internado no manicomio para o respectivo exame psiquiatrico.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

A SITUAÇÃO EM ESPANHA

Os chefes

socialistas

mantêm a sua colaboração

com os partidos da esquerda

MADRID, 4—O jornal «La Rambla», de Barcelona, publica uma extensa reportagem sôbre o que pensam os chefes socialistas acêrca do actual momento politico.

Julian Besteiro, interrogado sôbre se as personalidades que recentemente se desligaram do Partido formarão uma minoria dentro do agrupamento socialista, respondeu:

—Convem frizar que as desinteligencias tiveram a sua origem apenas numa questão de processo. Em tudo quanto se refere ao fundo da organização, o Partido Socialista continua estreitamente unido e ninguem conseguirá provocar uma divisão, por mais que os nossos inimigos se esforcem.

Largo Caballero, preso no Carcere Modelo, declarou o seguinte:

—Estou completamente identificado com as resoluções tomadas. Tudo se resumiu a tomar posições em face dum acontecimento politico e cada um defendeu a sua tese.

Sôbre a coligação dos partidos republicanos nas proximas eleições, afirmou:

—As circunstancias modificaram-se. A principio, eramos de opinião que as coligações só se deviam fazer em casos excepcionais. Agora, pensamos que só devem deixar de se fazer em casos muito excepcionais.

Fernando de los Rios disse:

— Encontro-me absolutamente identificado com as resoluções tomadas pelo Partido Socialista e pela U. G. T. A separação que se produziu demonstra apenas que a organização sobreleva as individualidades que a compõem; mas de maneira alguma a enfraquece, porque uns e outros continuam a colaborar com o mesmo objectivo.

Fabra Rivas declarou que não há nenhuma desinteligencia importante entre os mais categorizados representantes do Partido.

Quanto á orientação politica a seguir, disse que não terão a minima transigencia com o actual regime.

— Todos os nossos esforços se encaminharão para conseguir o advento da Republica em Espanha, por todos os meios ao nosso alcance. Damos a nossa solidariedade absoluta a todos os partidos anti-dinasticos.

MADRID, 4. — O sr. Melquiades Alvarez desmentiu categoricamente as declarações que o semanario La Ciudad *lhe atribui sôbre a ultima crise.*

MADRID, 4. — (*Pelo telefone*). — O ministro do Interior informou os jornalistas de que foi levantada a censura telegrafica para os jornais estrangeiros, mas com a proibição de noticias falsas ou prejudiciais aos interesses da Espanha. — (United Press).

MADRID, 4—(*Pelo telefone*)—Na sessão municipal de hoje, deu-se um incidente entre o alcaide, sr. Ruiz Jimenez, e o vereador socialista André Saborit, que o acusou de representar a politica romanonista, a mais funesta para o país.

Pouco depois, quando o alcaide anunciava que ia vizitar o ministro do Interior, o sr. Saborit pediu que lhe manifestasse os desejos do municipio de vêr restabelecidas as garantias constitucionais, levantada a censura e soltos os presos politicos.—(United Press).

A AERONAUTICA MILITAR

Como entende

o general Vieira da Rocha

que deve ser reorganizada

(*Continuação da 5.ª pagina*)

existir «medios»! Têm de ser todos optimos, porque a mais ligeira deficiencia do piloto pode acarretar-lhe a morte.

O nosso entrevistado, depois de se referir em termos elogiosos á forma criteriosa como são recrutados e aprovados os pilotos na Escola de Sintra, prossegue dizendo:

—A Escola tem estado fechada, mas devido á manifesta bôa vontade do sr. ministro da Guerra foi autorizada a reabrir. Assim dentro em pouco para lá irão alunos completar o curso iniciado.

«Entendo que ha grande vantagem em dispôrmos do maior numero de pilotos possivel. Em caso de mobilização, quer os militares, quer os civis constituirão uma reserva preciosa.

O sr. general Vieira da Rocha, continua as suas declarações, pretendendo esquivar-se ás nossas preguntas:

—Como sabe, o Aero-Club de Portugal deve ter uma escola de pilotos. Não possui, porém, material e o unico aparelho de que dispunha partiu-se, estando actualmente os seus alunos a receber instrução em Sintra.

«E mesmo no nosso meio não vejo necessidade de existir por agora mais de uma escola de aviação que tanto poderá servir para civis como para militares.

Prosseguindo:

—Sobre o exercito do ar havia muito que dizer. Creio mesmo que se continuassemos a tratar tais assuntos em entrevistas seriam interminaveis. Portanto, não ha como trabalhar silenciosa e lentamente, transformando e regulamentando tudo o que falta para se normalizar a vida da arma, sem duvida a mais importante da guerra do futuro, guerra que o bom senso dos govêrnos evitará certamente porque seria um novo cataclismo para os povos..

Uma afirmação:

—Ha muito que fazer e nesta arma está tudo ainda por fazer...

Fizemos a ultima pregunta:

— Que pensa V. Ex.ª sobre os aviões «Potez» construidos em Alverca?

—As oficinas produzem bem, mas por agora não estão preparadas para a construção metalica.

«Actualmente, estão construindo séries de aparelhos «Potez» e «Vickers» para as esquadrilhas de bombardeamento e observação.

Ao despedir-se de nós, o sr. general Vieira da Rocha deixou transparecer a sua esperança de que a aviação terá sem duvida num futuro mais ou menos proximo, o material que lhe é absolutamente indispensavel.

Foram hoje presos

dois directores do Banco do Minho

A pedido do juiz da comarca de Braga, foram hoje presos, em virtude de uma grave acusação, os directores do Banco do Minho srs. João Valerio Neves Pereira, morador na rua Rodrigo da Fonseca, 7, e Carlos dos Santos Duarte, rua da Trindade, 12.

Os presos ficaram, incomunicaveis, no Torel.

Agressão mortal

No hospital do Desterro, faleceu hoje Manuel Branco, de 17 anos, jornaleiro, residente em Brejo do Roçadas, concelho de Mafra, que ha dias foi agredido á sacholada.

WHITE HORSE
O melhor cigarro inglez!
10/2$50 20/5$00 50/12$50
A' VENDA EM TODAS AS TABACARIAS
Depositarios em Lisboa: CASA SERRAS
RUA DA MADALENA, 109, 1.º

40 ANOS DEPOIS
da sua fundação, a Casa das Gravatas continua mantendo e avigorando a tradição de bom gosto que as suas gravatas adquiriram desde longa data.